



**CONFIANÇA, IMPORTÂNCIA E ATUAÇÃO DOS SINDICATOS NA PERCEPÇÃO DE  
TRABALHADORES DE PORTO VELHO-RO<sup>1</sup>**

**TRUST, IMPORTANCE AND PERFORMANCE OF TRADE UNIONS IN THE  
PERCEPTION OF WORKERS FROM PORTO VELHO-RO**

**CONFIANZA, IMPORTANCIA Y ACTUACIÓN DE LOS SINDICATOS EN LA  
PERCEPCIÓN DE LOS TRABAJADORES DE PORTO VELHO-RO**

**André Luiz de Oliveira Verdi-Brum <sup>2</sup>**

Resumo: O sindicalismo brasileiro enfrenta desafios decorrentes da fragmentação das categorias, da redução da negociação coletiva e da perda de

---

<sup>1</sup>Resumo apresentado ao GT 2 - Trabalho Decente, Precarização e Economia Digital, no VI Congresso Internacional DHJUS – Futuros Possíveis. Programa de Doutorado e Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça.

<sup>2</sup> Analista Processual da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia, onde recebeu bolsa do Programa Permanente de Pós-Graduação. Professor do Centro Universitário São Lucas – Afya Porto Velho e do Instituto Federal de Rondônia. Especialista em Direito Civil e Processo Civil. Mestre em Psicologia. Doutor em Direito – Linha de Pesquisa: Acesso à Justiça e Efetividade do Processo. E-mail: andreluiz\_brum@hotmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5102910455635592> ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3898-1321>



confiança dos trabalhadores. Este estudo tem como objetivo analisar a confiança, a importância e a atuação atribuídas aos sindicatos por trabalhadores de Porto Velho (RO), buscando compreender o atual cenário de legitimidade sindical na Amazônia. A pesquisa, de caráter quantitativo, foi realizada com 299 trabalhadores, por meio de questionário estruturado com perguntas em escala Likert, aplicado online pela técnica “bola de neve”. Os resultados indicam que, embora os sindicatos ainda sejam considerados relevantes, apresentam baixos índices de confiança e atuação. Trabalhadores que contribuem financeiramente tendem a ter percepções mais positivas sobre as entidades. As análises de correlação revelaram associação forte e positiva entre confiança, importância e atuação, sugerindo que o fortalecimento da presença sindical pode contribuir para o aumento da confiança e da participação dos trabalhadores.

**Palavras-chave:** sindicatos; trabalhadores; Amazônia; confiança; legitimidade.

## **Introdução**

Os sindicatos constituem um dos principais instrumentos de representação e defesa dos trabalhadores, desempenhando papel central na promoção da justiça social e na mediação das relações entre capital e trabalho. Nas últimas décadas, porém, o sindicalismo tem enfrentado grandes desafios, marcados pela fragmentação das categorias profissionais, pelo enfraquecimento da negociação coletiva e pela redução da confiança dos trabalhadores em suas entidades



representativas. Compreender como os sindicatos são percebidos é essencial para avaliar o atual cenário de legitimidade e participação sindical.

Apesar da existência de estudos sobre o tema, ainda são escassas as análises empíricas que investigam a percepção dos trabalhadores em contextos amazônicos. Assim, este estudo tem por objetivo analisar a confiança, a importância e a atuação atribuídas aos sindicatos por trabalhadores de Porto Velho (RO). A pesquisa justifica-se por contribuir para o debate sobre a legitimidade e o fortalecimento das instituições de representação coletiva, especialmente em regiões periféricas na produção científica sobre o mundo do trabalho. Espera-se, com isso, oferecer subsídios para a compreensão das percepções sindicais e para a formulação de políticas que ampliem o engajamento e a confiança dos trabalhadores nas organizações sindicais.

## **2 Método**

A presente pesquisa tem caráter quantitativo e foi aplicada por entrevista fechada, com três perguntas de respostas em escala do tipo Likert. Tais perguntas avaliam elementos da percepção acerca da confiança, importância e atuação dos sindicatos. As perguntas e opções de respostas estão transcritas na seção de resultados e discussão.

Elaborado o questionário, utilizou-se a plataforma SurveyMonkey para aplicação online, usando-se estratégias como abordagem pessoal, utilização de linguagem coloquial nos pedidos de resposta, uso de redes sociais e formação de



“bola de neve” (Vinuto, 2014) - técnica em que um participante é provocado a indicar outro participante para a pesquisa.

Para a composição amostral, considerou-se o universo de 80mil pessoas com 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, como empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada, exclusive domésticos, em Porto Velho – RO (IBGE, 2022). Como critério de exclusão foram adotados a menoridade civil e a não adesão ao Termo de Consentimento. Chegou-se a uma amostra não-probabilística (n) de 299 indivíduos, com um nível de confiança de 95% (correspondente a 2 desvios-padrão) e um erro máximo permitido de 5,7%.

O estudo foi aprovado pelo Parecer Consubstanciado nº 6.259.137 (CEP-UNESA).

### **3 Resultados e discussão**

Foram feitas 3 perguntas, com respostas em escala do tipo Likert de 1 a 5, pretendendo avaliar: a) confiança, b) importância e c) atuação dos Sindicatos. O primeiro item foi o que obteve menor nota média (2,61), enquanto o último foi o mais bem avaliado (3,28). A atuação teve nota média de 2,68. No geral, avaliando-se os três quesitos, os sindicatos receberam uma nota média de 2,86, conforme se vê da tabela abaixo:

Tabela 1 - Percepção dos trabalhadores sobre os sindicatos



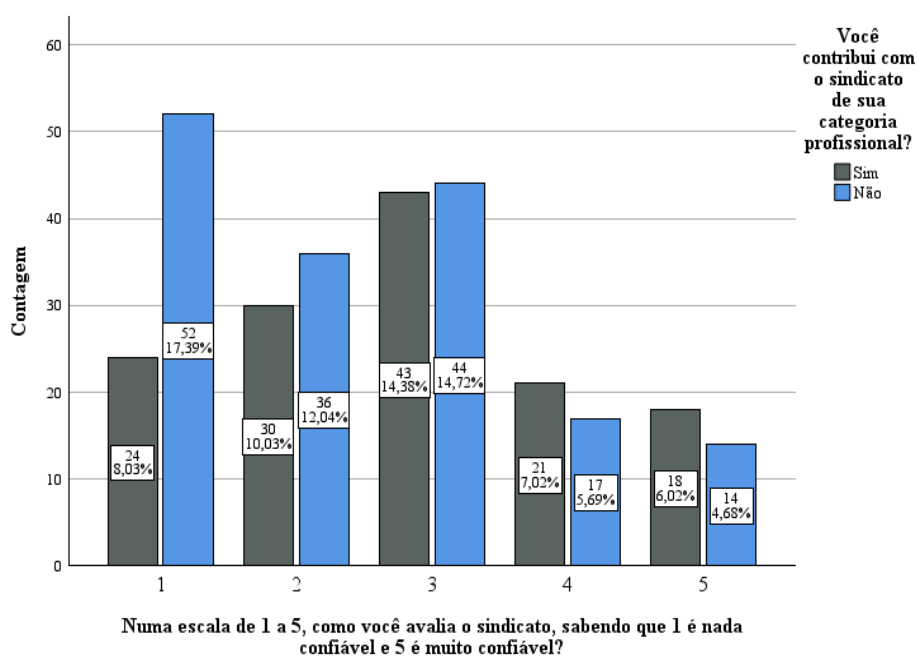
	Media	Desvio Padrão	N
Numa escala de 1 a 5, como você avalia o sindicato, sabendo que 1 é nada confiável e 5 é muito confiável?	2,61	1,28	299
Numa escala de 1 a 5, como você avalia a importância do sindicato, sabendo que 1 é nada importante e 5 é muito importante?	3,28	1,45	299
Numa escala de 1 a 5, como você avalia a atuação do sindicato, sabendo que 1 é nada atuante e 5 é muito atuante?	2,68	1,30	299
Media Índice Sindicatos	2,86	1,21	299

Fonte: Elaboração própria.

Em seguida, questionou-se sobre o entrevistado contribuir ou não com o seu respectivo sindicato. A maioria (54,5%; n=163) não contribui, enquanto 45,5% (n=136) contribuem. Procedeu-se, então, à tabulação cruzada entre essa variável e o grupo avaliado anteriormente. O resultado está demonstrado nos gráficos 1, 2 e 3:



**Gráfico 1 - Percepção da confiança no sindicato, de acordo com o pagamento de contribuição sindical**



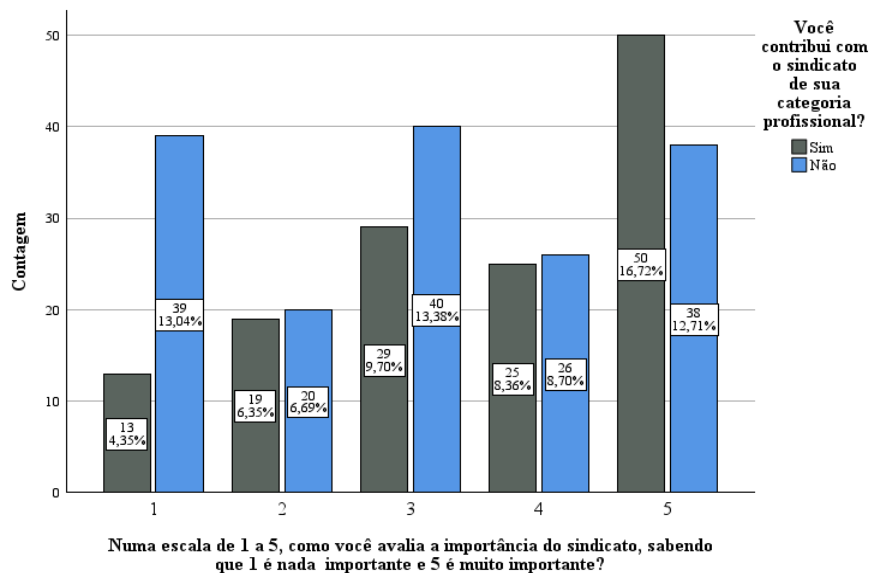
Fonte: Elaboração própria.

O gráfico mostra a avaliação da confiabilidade dos sindicatos segundo a contribuição financeira. Na escala de 1 ("nada confiável") a 5 ("muito confiável"), a maior parte das respostas está na nota 1: 52 não contribuintes versus 24 contribuintes, indicando maior desconfiança entre os não contribuintes. A nota 3 (intermediária) registra quantidade considerável de respostas em ambos os grupos, levemente superior entre contribuintes. Na nota 5, poucos confiam plenamente, mostrando baixa confiança geral. Em síntese, há tendência de desconfiança, especialmente entre não contribuintes, sugerindo que os sindicatos precisem adotar



medidas para melhorar sua imagem e aumentar a confiança. Perguntados sobre a importância dos sindicatos, os trabalhadores responderam o que consta no gráfico 2:

**Gráfico 2 - Percepção da importância do sindicato, de acordo com o pagamento de contribuição sindical**



Fonte: Elaboração própria.

No gráfico 2, é analisada a percepção dos entrevistados sobre a importância do sindicato de sua categoria profissional, com as respostas divididas entre contribuintes e não contribuintes. Na escala de 1 a 5, em que 1 significa "nada importante" e 5 "muito importante", observa-se que 39 não contribuintes (13,04%) atribuem a menor nota (1), indicando que uma parcela significativa daqueles que



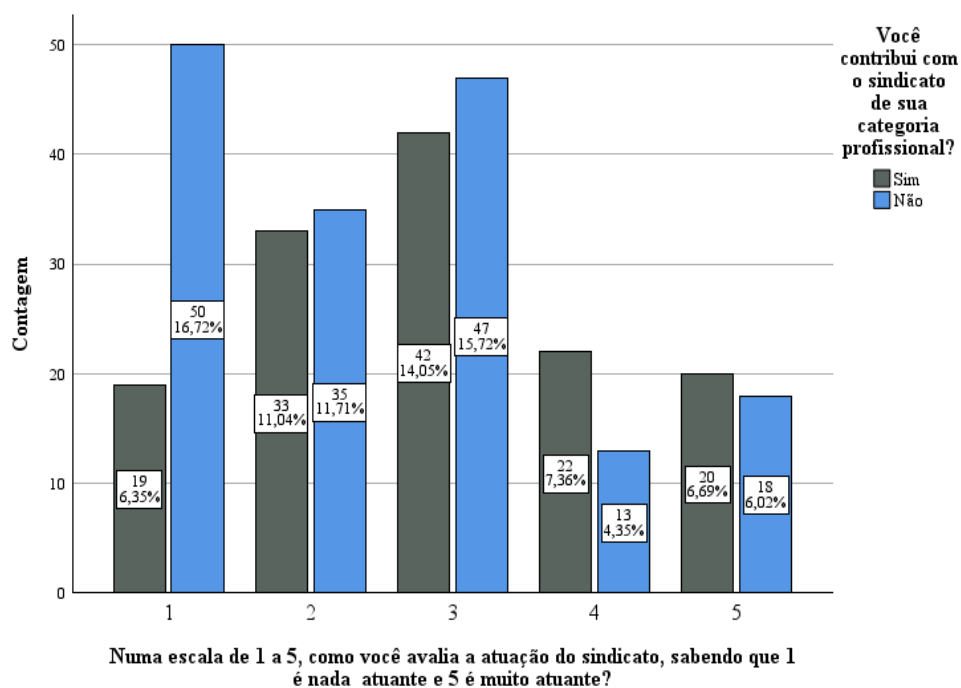
não apoiam financeiramente o sindicato consideram sua importância muito baixa. Em contraste, apenas 13 contribuintes (4,35%) compartilham essa visão negativa, sugerindo que a contribuição financeira pode estar associada a uma percepção mais positiva do papel sindical.

Conforme a escala aumenta, nota-se uma tendência crescente de valorização do sindicato entre os contribuintes. O maior destaque está na nota 5, em que 50 contribuintes (16,72%) classificam o sindicato como "muito importante", enquanto 38 não contribuintes (12,71%) compartilham essa opinião. A nota intermediária (3) é bastante equilibrada entre os dois grupos, com uma leve superioridade dos não contribuintes. Esse padrão sugere que a percepção de importância do sindicato está relacionada ao envolvimento direto com a organização, refletido pelo ato de contribuir financeiramente. O aumento de respostas positivas entre os contribuintes pode indicar que a participação ativa reforça a crença na relevância das atividades sindicais, enquanto os não contribuintes tendem a ter uma visão mais crítica ou desvalorizada.

Por fim, questionados quanto à atuação dos sindicatos, responderam conforme se vê no gráfico 3:



**Gráfico 3 - Percepção da atuação do sindicato, de acordo com o pagamento de contribuição sindical**



Fonte: Elaboração própria.

No gráfico 3, compara-se a avaliação da atuação dos sindicatos entre contribuintes e não contribuintes, numa escala de 1 ("nada atuante") a 5 ("muito atuante"). A maior concentração de respostas está nos extremos inferiores: 50 não contribuintes (16,72%) deram nota 1, contra 19 contribuintes (6,33%). Na nota 3



(neutra), os números foram altos em ambos os grupos: 42 contribuintes (14,05%) e 47 não contribuintes (15,72%). Na nota máxima, poucos a reconheceram como "muito atuante" (18 não contribuintes, 6,02%; 20 contribuintes, 6,69%). Conclui-se que a percepção é predominantemente negativa ou neutra, com contribuintes avaliando levemente melhor, sugerindo que a experiência direta ou financeira influencia positivamente a percepção.

Gráficos 1, 2 e 3 indicam diferenças nos extremos de avaliação entre contribuintes e não contribuintes: contribuintes atribuem maior importância, confiança e reconhecimento ao sindicato, enquanto nas notas centrais a diferença é tênue, exceto na importância, em que a nota 3 é mais frequente entre não contribuintes. Isso sugere que, apesar da importância percebida dos sindicatos, atuação e confiança estão relativamente deterioradas, desestimulando contribuições.

As correlações internas mostram forte associação entre atuação e confiança ( $r_s=0,830$ ;  $p<0,001$ ), atuação e importância ( $r_s=0,651$ ;  $p<0,001$ ), e importância e confiança ( $r_s=0,670$ ;  $p<0,001$ ), todas positivas. A confiabilidade da escala (confiança, importância e atuação) foi excelente, com Alfa de Cronbach  $\alpha=0,942$ . Simulações de exclusão de itens foram realizadas para verificar possíveis melhorias na escala. Os resultados podem ser vistos na tabela 2:

Tabela 2 - Simulação do Coeficiente Alfa de Cronbach caso algum item fosse excluído



	Numa escala de 1 a 5, como você avalia o sindicato, sabendo que 1 é nada confiável e 5 é muito confiável?	Numa escala de 1 a 5, como você avalia a importância do sindicato, sabendo que 1 é nada importante e 5 é muito importante?	Numa escala de 1 a 5, como você avalia a atuação do sindicato, sabendo que 1 é nada atuante e 5 é muito atuante?	Media Índice Sindicatos
Correlação de item total corrigida	,848	,765	,860	1,000
Alfa de Cronbach se o item for excluído	,928	,959	,924	,884

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados demonstram a elevada confiabilidade interna do instrumento proposto e dão conta de que não é possível melhorar sua consistência por meio da exclusão de itens (eliminação de perguntas). Assim, o Coeficiente Alfa de Cronbach demonstra que a escala proposta é adequada ao objetivo de avaliar a percepção dos trabalhadores em relação ao sindicato.

### Considerações finais

O estudo teve por objetivo analisar a confiança, a importância e a atuação atribuídas aos sindicatos por trabalhadores de Porto Velho (RO). Os resultados revelam que, embora os entrevistados reconheçam certa relevância das entidades sindicais, a confiança e a percepção de atuação permanecem baixas, indicando uma crise de legitimidade e representatividade. A diferença entre contribuintes e não contribuintes evidencia que o vínculo financeiro e o engajamento com o sindicato influenciam positivamente a percepção sobre seu papel social.



As correlações fortes entre confiança, importância e atuação demonstram que esses elementos se reforçam mutuamente, de modo que estratégias que ampliem a presença e a efetividade sindical tendem também a fortalecer a confiança dos trabalhadores. Conclui-se, portanto, que há necessidade de revitalização da ação sindical, a fim de reconstruir laços de confiança e participação no contexto amazônico.

### Referências

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua** - 2022 - 4º trimestre. Disponível em: <https://painel.ibge.gov.br/pnad/>. Acesso em: 5 nov. 2024.

VINUTO, Juliana. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. **Temáticas**, Campinas, SP, v. 22, n. 44, p. 203–220, 2014. DOI: 10.20396/tematicas.v22i44.10977. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/10977>. Acesso em: 19 nov. 2024.